



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Análise de Sistemas

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever as respostas das questões discursivas, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 4, considere o texto abaixo.

1 Na Inglaterra dos períodos Tudor e Stuart, a visão tradicional era a de que o mundo fora criado para o bem do homem e as outras espécies deviam se subordinar a seus desejos e necessidades. Tal pressuposto fundamenta as ações dessa ampla maioria de homens que nunca pararam um instante para refletir sobre a questão. Entretanto, os teólogos e intelectuais que sentissem a necessidade de justificá-lo podiam apelar prontamente para os filósofos clássicos e a Bíblia. A natureza não fez nada em vão, disse Aristóteles, e tudo teve um propósito. As plantas foram criadas para o bem dos animais e esses para o bem dos homens. Os animais domésticos existiam para labutar, os selvagens para serem caçados. Os estoicos tinham ensinado a mesma coisa: a natureza existia unicamente para servir aos interesses humanos.

Foi nesse espírito que os comentadores Tudor interpretaram o relato bíblico da criação. [...]

20 *É difícil, hoje em dia, ter noção do empolgante espírito antropocêntrico com que os pregadores das dinastias Tudor e Stuart interpretavam a história bíblica.*

(Thomas Keith. **O homem e o mundo natural:** mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). Trad. João Roberto Martins Filho. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 21-22)

1. No excerto, o autor concebe a *visão tradicional* como
- (A) uma interpretação que entende o homem como uma dentre várias espécies, o que implica isonomia entre elas.
 - (B) uma concepção característica do espírito e cultura dos ingleses, sem nenhuma restrição temporal.
 - (C) um ponto de vista circunstancial necessário, que permitiu ao homem provar sua superioridade sobre os animais.
 - (D) uma percepção equivocada, pois pensadores que tentaram entendê-la não achavam suporte nas culturas que lhes eram contemporâneas.
 - (E) uma suposição tomada como verdadeira e não submetida a análise crítica por aqueles que nela alicerçavam sua prática.

2. *É difícil, hoje em dia, ter noção do empolgante espírito antropocêntrico com que os pregadores das dinastias Tudor e Stuart interpretavam a história bíblica.*

Entende-se corretamente do acima transcrito, considerado em seu contexto, que

- (A) a contemporaneidade não propicia sensações de arrebatamento de nenhuma ordem.
- (B) a grande dificuldade dos dias atuais é aceitar com isenção de ânimo a palavra de pregadores de uma doutrina.
- (C) a interpretação da Bíblia pelos pregadores das dinastias Tudor e Stuart é difícil de ser compreendida atualmente, em função dos elevados conhecimentos desses religiosos.
- (D) os pregadores das dinastias Tudor e Stuart tinham a fervorosa crença, hoje dificilmente compreensível, de que o ser humano é o núcleo em torno do qual estão dispostas todas as coisas.
- (E) o homem moderno não pode sequer imaginar como eram cheias de empolgação as pregações no tempo dos Tudor e dos Stuart, dada a centralidade do cultivo do espírito.

3. A forma verbal que exprime acontecimento passado anterior a outro igualmente passado é encontrada no segmento:

- (A) *o mundo fora criado para o bem do homem.*
- (B) *as outras espécies deviam se subordinar a seus desejos e necessidades.*
- (C) *nunca pararam um instante.*
- (D) *os teólogos e intelectuais [...] podiam apelar prontamente para os filósofos clássicos e a Bíblia.*
- (E) *tudo teve um propósito.*

4. O texto legitima a seguinte afirmação:

- (A) Em *as outras espécies deviam se subordinar a seus desejos* (linhas 3 e 4), a substituição do segmento destacado por "havia de se subordinar" mantém o sentido de inevitabilidade e a correção originais.
- (B) Os segmentos *para refletir sobre a questão* (linhas 6 e 7) e *para os filósofos clássicos e a Bíblia* (linha 9) exercem a mesma função sintática.
- (C) De modo a preservar a correção e o sentido originais, a redação alternativa para elidir a dupla negação em *A natureza não fez nada em vão* (linhas 9 e 10) é "A natureza fez tudo com gratuidade".
- (D) Em *É difícil, hoje em dia, ter noção do empolgante espírito antropocêntrico* (linhas 19 e 20), a retirada da vírgula depois de *É difícil*, sem outra alteração, manteria a correção original.
- (E) Os dois-pontos (linha 14) introduzem uma citação literal dos estoicos.



Atenção: Para responder às questões de números 5 a 11, leia o editorial abaixo.

1 *Embora um conflito armado não seja do interesse de nenhuma das partes envolvidas na longa disputa entre as duas Coreias, são imprevisíveis as consequências da escalada de hostilidades entre os dois países nos últimos dias.*

5 *Os primeiros movimentos sul-coreanos foram cautelosos. Após ter um navio de guerra atacado por torpedos, em março, o país não respondeu de imediato ao que se afigurava como o mais audacioso ato de hostilidade do vizinho em mais de duas décadas.*

10 *Investigadores internacionais foram chamados a avaliar o episódio – e determinaram, após longa perícia, que um submarino norte-coreano havia sido o responsável pelos disparos.*

15 *A prudência da Coreia do Sul e de seu principal aliado, os EUA, é compreensível. São preocupantes as consequências de um conflito aberto com o decrépito regime do ditador comunista Kim Jong-il, que realizou, nos últimos anos, testes balísticos e nucleares.*

20 *Para os norte-americanos, que ainda têm batalhas a travar no Afeganistão e mantêm tropas no Iraque, não faz sentido abrir uma nova frente de combate na Ásia. Há ainda o fato de que a capital sul-coreana, Seul, fica próxima à fronteira, e essa situação de vulnerabilidade*

25 *desaconselha uma aventura militar contra o norte.*

Compelido a responder ao ataque, o governo sul-coreano suspendeu o que restava da política de reaproximação com o país vizinho – intensificada na última década, mas já alvo de restrições na Presidência do conservador Lee Myung-bak. Cortou o comércio com o norte da península e voltou a classificar Pyongyang como o seu "principal inimigo".

30 *Em resposta, a Coreia do Norte interrompeu comunicações com o vizinho e expulsou sul-coreanos do complexo industrial de Kaesong, mantido pelas duas nações no território comunista. É um retrocesso a lamentar, já que interesses econômicos comuns e troca de informações, por pequenos que sejam, podem ajudar na prevenção de conflitos armados.*

40 *Nesse cenário em que os atores envolvidos não são capazes de entender os movimentos e as intenções*

do rival, os processos de hostilidade mútua podem se tornar incontroláveis.

45 *Mesmo que o imbróglio não tenha consequências graves, ele chama a atenção para o imprevisível desenlace da lenta derrocada do regime comunista de Pyongyang, uma herança anacrônica dos tempos da Guerra Fria.*

(Folha de S. Paulo. A2 opinião, quarta-feira, 26 de maio de 2010)

5. Considerado o principal tema abordado no texto, o título mais adequado para o editorial é:

- (A) Os EUA e a Coreia do Sul.
- (B) Coreia contra Coreia.
- (C) Sanções comerciais em tempos de conflito.
- (D) Avaliações internacionais em países asiáticos.
- (E) Interesses comuns no incentivo a conflitos armados.

6. É correto afirmar que o editorial

- (A) critica severamente países que lançam mão de retaliações comerciais para ameaçar outros países, concretizando essa ideia por meio do caso típico de países asiáticos vizinhos.
- (B) defende respostas prudentes dos países a ofensas inimigas, como arma para darem, a organismos internacionais, oportunidade de avaliarem as reais condições dos potenciais beligerantes.
- (C) chama a atenção para o fato de que a Coreia do Sul, em atendimento aos interesses dos Estados Unidos, deve retardar o quanto possível o fatal enfrentamento com a Coreia do Norte.
- (D) adverte sobre a possibilidade de um conflito armado entre a Coreia do Sul e a Coreia do Norte, como decorrência do aumento progressivo da agressividade entre esses dois países.
- (E) analisa os principais entraves dos países que fazem fronteira, quando reconhecem um ao outro como o "principal inimigo", e propõe, com bastante isenção, meios para serem vencidas as vulnerabilidades decorrentes da vizinhança.

7. No processo argumentativo, pode ser corretamente entendido como expressão de uma circunstância de tempo o seguinte segmento:

- (A) *Investigadores internacionais foram chamados a avaliar o episódio* (linhas 11 e 12).
- (B) *Há ainda o fato de que a capital sul-coreana, Seul, fica próxima à fronteira* (linhas 23 e 24).
- (C) *Compelido a responder ao ataque* (linha 26).
- (D) *voltou a classificar Pyongyang como o seu "principal inimigo"* (linhas 31 e 32).
- (E) *expulsou sul-coreanos do complexo industrial de Kaesong* (linhas 34 e 35).



8. Sempre levando em conta o contexto, é correto afirmar:
- (A) A conjunção *Embora* (linha 1) equivale a “na medida em que”.
 - (B) A expressão *Após ter* (linha 7) pode ser substituída por “Tendo tido”, sem prejuízo do sentido original.
 - (C) Em *ao que se afigurava como o mais audacioso ato de hostilidade do vizinho em mais de duas décadas* (linhas 8 a 10), tem-se uma avaliação que compara um ato (I) a outro específico anteriormente realizado (II), evidenciando a superioridade de (I).
 - (D) Em *A prudência da Coreia do Sul e de seu principal aliado, os EUA, é compreensível* (linhas 15 e 16), se o que está em destaque for substituído por “As atitudes oportunas” nenhuma outra alteração será necessária para se manter a correção original.
 - (E) A frase *que realizou, nos últimos anos, testes balísticos e nucleares* (linhas 18 e 19) define melhor o antecedente não bem delimitado, como ocorre em “A pessoa que se esforça vence”.
9. ... a Coreia do Norte interrompeu comunicações com o vizinho ...
- Transpondo a frase acima para a voz passiva, a forma verbal corretamente obtida é:
- (A) tinha interrompido.
 - (B) foram interrompidas.
 - (C) fora interrompido.
 - (D) haviam sido interrompidas.
 - (E) haveriam de ser interrompidas.
10. Nesse cenário em que os atores envolvidos não são capazes de entender os movimentos e as intenções do rival, os processos de hostilidade mútua podem se tornar incontroláveis.
- Outra formulação para o segmento destacado acima, que, considerado o contexto, lhe seja equivalente e mantenha a clareza e correção originais é:
- (A) os processos de hostilidade um pelo outro podem tornar-se incontroláveis.
 - (B) os processos de hostilidade de parte à parte podem se tornarem incontroláveis.
 - (C) os processos de hostilidade que uns países têm pelos outros podem se tornar incontroláveis.
 - (D) os processos de hostilidade acionados de forma alternada podem se tornar incontroláveis.
 - (E) os processos de hostilidade entre eles respondendo-se podem se tornar incontroláveis.
11. Considerado o padrão culto escrito, a substituição que mantém a correção original do segmento é a de
- (A) *um submarino norte-coreano havia sido o responsável pelos disparos por* “submarinos norte-coreanos havia sido os responsáveis pelos disparos”.
 - (B) *mantido pelas duas nações por* “mantido por ambas as nações”.
 - (C) *Nesse cenário em que os atores envolvidos não são capazes de entender os movimentos por* “Nesse cenário cujos os atores envolvidos não são capazes de entender os movimentos”.
 - (D) *Mesmo que o imbróglio não tenha consequências graves por* “A despeito do imbróglio não ter consequências graves”.
 - (E) *chama a atenção para o imprevisível desenlace por* “chama a atenção para o que concerne o imprevisível desenlace”.
12. A frase em que a palavra destacada está empregada de modo **equivocado** é:
- (A) Inerme diante da ofensiva tão violenta, não lhe restou nada a fazer senão render-se.
 - (B) Há quem proscruva construções linguísticas de cunho popular.
 - (C) Fui informado do diferimento da reunião em que o fato seria analisado.
 - (D) A descriminalização de algumas drogas é questão polêmica.
 - (E) A flagrância do perfume inebriava a todos os convidados.
13. A frase que respeita totalmente o padrão culto escrito é:
- (A) De dissensões entre mentes lúcidas e independentes não se deve temer, porquanto o debate, ao suscitar reflexão, traz luz a questões controversas.
 - (B) Consta naquele livro já bastante saudado pela crítica os nomes de vários integrantes de movimentos de resistência ao regime ditatorial.
 - (C) O eminente orador enrubeceu quando arguido sobre sua anuência ao polêmico pacto, mas quiz se mostrar seguro de si e respondeu-lhe de imediato.
 - (D) Esse exercício indicado pelos assessores do preparador físico é eficaz para intumescer alguns músculos, mas se mostra de efeito irrisório se mau realizado.
 - (E) Havia excesso de material a ser expedido, por isso as folhas mandadas à última hora, apesar do empenho, não coube no malote.
14. Está totalmente em conformidade com o padrão culto escrito a seguinte frase:
- (A) A inserção do adolescente no grupo deveu-se ao coordenador, cuja experiência todos tiraram proveito, mesmo quando supuseram que ele ignorava o clima de apreensão.
 - (B) Sei que sou eu que sempre medio o debate, mas dessa vez declino da responsabilidade: é com revezamento de obrigações que se pode descobrir lideranças.
 - (C) Interpondo recurso, ele procurou desagrar-se da afronta que atribuiu às palavras do juiz em sua sentença, contra a qual a instância superior não hesitou em se pronunciar.
 - (D) Dados como esses obtidos em recente pesquisa, sem dúvida permite que se os interpretem sob dupla perspectiva: a dos cidadãos e também do filósofo.
 - (E) O fato e esse advogado que representa a autora da ação parecem ter sido feito um para o outro; mais: o operador do direito age com proficiência e ela, nele crê cegamente.



<p>15. A frase em total concordância com o padrão culto escrito é:</p> <p>(A) Dirigimo-nos a V.Sa. para solicitar que, em vossa apreciação do documento, haja bastante precisão quanto aos pontos que quereis ver alterados.</p> <p>(B) Senhor Ministro, sabemos todos que Vossa Excelência jamais fizestes referência desairosa ao poder legislativo, mas desejamos pedir-lhe que desfaça o mal-entendido.</p> <p>(C) Ao encontrar-se com Sua Magnificência, não se conteve: – Senhor Reitor, sou o mais novo membro do corpo docente e vos peço um minuto de sua atenção.</p> <p>(D) Assim que terminou a cerimônia, disse à Sua Santidade: – Ponho-me a vossa disposição se acaso deseje mandar uma mensagem ao povo brasileiro.</p> <p>(E) Entendemos que V.Exa. necessita de mais dados sobre a questão em debate e, assim, lhe pedimos que nos conceda um prazo para que o documento seja mais bem elaborado.</p>	<p>18. Sobre a exoneração de cargo público, prevista na Lei nº 8.112/90, é correta a afirmação:</p> <p>(A) O servidor que, tendo tomado posse em cargo efetivo, não entrar em exercício no prazo estabelecido, será exonerado a pedido.</p> <p>(B) A exoneração de ofício, de cargo efetivo, também pode ser feita pelo próprio servidor.</p> <p>(C) A exoneração de cargo em comissão pode ocorrer a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.</p> <p>(D) No caso de não satisfazer as condições do estágio probatório, o servidor ocupante de cargo efetivo, não será exonerado, mas, sim, demitido.</p> <p>(E) A exoneração de função de confiança dar-se-á a pedido do servidor, apenas.</p>
<p style="text-align: center;">Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais</p> <p>16. Ocorrendo a reintegração do servidor público da União estável, de acordo com a Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) Se o cargo do qual foi demitido tiver sido extinto, o servidor será reinvestido em cargo de vencimentos imediatamente superior.</p> <p>(B) A reinvestidura será feita no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante da sua transformação.</p> <p>(C) Se o cargo do qual foi demitido tiver sido extinto, o servidor será reinvestido em cargo de vencimentos imediatamente inferior, assegurada a diferença entre este e aquele.</p> <p>(D) Se o cargo do qual foi demitido encontrar-se provido, o seu ocupante será reconduzido ao cargo de origem, vedado o reaproveitamento deste em outro cargo.</p> <p>(E) O servidor reintegrado não terá direito a contagem do tempo de serviço em que ficou afastado nem ao recebimento dos vencimentos que deveria ter recebido no período.</p>	<p>19. De conformidade com a Lei nº 11.416/06, nos serviços compreendidos pela Área Judiciária, está incluído, dentre outros,</p> <p>(A) recursos humanos.</p> <p>(B) orçamento e finanças.</p> <p>(C) controle interno.</p> <p>(D) análise e pesquisa de legislação.</p> <p>(E) licitações e contratos.</p>
<p>17. A vacância do cargo público decorrerá de alguns motivos elencados na Lei nº 8.112/90, dentre os quais NÃO se inclui</p> <p>(A) o acesso.</p> <p>(B) a promoção.</p> <p>(C) a readaptação.</p> <p>(D) a posse em outro cargo inacumulável.</p> <p>(E) o falecimento.</p>	<p>20. Sobre as funções comissionadas de natureza gerencial previstas na Lei nº 11.416/06, examine as seguintes afirmações:</p> <p>I. Consideram-se funções comissionadas de natureza gerencial aquelas em que haja vínculo de subordinação e poder de decisão, especificados em regulamento, exigindo-se do titular participação em curso de desenvolvimento gerencial oferecido pelo órgão.</p> <p>II. Os servidores designados para o exercício de função comissionada de natureza gerencial que não tiverem participado de curso de desenvolvimento gerencial oferecido pelo órgão deverão fazê-lo no prazo de até dois anos da publicação do ato, a fim de obterem a certificação.</p> <p>III. A participação dos titulares de funções comissionadas de natureza gerencial em cursos de desenvolvimento gerencial é obrigatória, a cada cinco anos, sob a responsabilidade dos respectivos órgãos do Poder Judiciário da União.</p> <p>IV. Pelo menos 50% (cinquenta por cento) dos cargos em comissão, escalonados de CJ-1 a CJ-4, para o exercício de atribuições de direção, chefia e assessoramento, no âmbito de cada órgão do Poder Judiciário, serão destinados a servidores efetivos integrantes de seu quadro de pessoal, na forma prevista em regulamento.</p> <p>Está correto o que consta SOMENTE em</p> <p>(A) I e IV.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II, III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) II e III.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O SQL (*Structured Query Language*) é uma linguagem de pesquisa declarativa para banco de dados relacional. A DDL permite ao usuário definir tabelas novas e elementos associados. A sigla DDL significa:

- (A) *Data Definition Language*.
- (B) *Data Default Language*.
- (C) *Data Definition List*.
- (D) *Data Default List*.
- (E) *Definition Data Language*.

22. No modelo Entidade-Relacionamento, o componente Lo-sango corresponde

- (A) aos atributos.
- (B) aos relacionamentos.
- (C) às heranças.
- (D) às entidades.
- (E) aos modelos.

23. No modelo de banco de dados relacional, todos os dados são representados por tabelas. Uma tabela é ligada (conectada) à outra incluindo-se a chave primária da outra tabela. Essa coluna incluída é chamada de chave

- (A) externa.
- (B) interna.
- (C) múltipla.
- (D) *default*.
- (E) substitutiva.

24. Alterações nos valores dos registros de determinada tabela são realizadas em SQL pelo comando

- (A) *Insert*.
- (B) *Update*.
- (C) *Drop*.
- (D) *Modify*.
- (E) *Modify_table*.

25. A sigla PL/SQL significa:

- (A) *Procedural Language extensions to SQL*.
- (B) *Plataform Language extensions to SQL*.
- (C) *Plataform Library extensions to SQL*.
- (D) *Procedural Library extensions to SQL*.
- (E) *Portable Language extensions to SQL*.

26. No PL/SQL Oracle, o comando *SELECT* serve para

- (A) projetar relacionamentos na Base de Dados.
- (B) escolher colunas em uma tabela.
- (C) projetar conexões na Base de Dados.
- (D) escolher linhas em uma tabela.
- (E) projetar heranças na Base de Dados.

27. O TCP é um protocolo que trabalha na camada de

- (A) Aplicação.
- (B) Rede.
- (C) Transporte.
- (D) Enlace.
- (E) Física.

28. Camada que tem como principal função direcionar os dados aos seus respectivos endereços, é a camada de

- (A) Aplicação.
- (B) Rede.
- (C) Apresentação.
- (D) Sessão.
- (E) Física.

29. O processamento de todas as informações relacionadas ao envio e recepção de informações na Internet é função do

- (A) Método Post.
- (B) Método Get.
- (C) Processador.
- (D) Protocolo.
- (E) Servidor Web.

30. Um equipamento de rede ou um *software* rodando em um servidor que tem por objetivo filtrar os dados que vêm da Internet para a rede interna e vice-versa, fazendo com que a empresa ou o usuário tenha todo o controle. Trata-se da definição de

- (A) *Worms*.
- (B) *Spyware*.
- (C) *Adware*.
- (D) Placa de rede.
- (E) *Firewall*.

31. Sobre *e-mails*, considere:

- I. SMTP (*Simple Mail Transfer Protocol*) é um protocolo usado para o envio de *e-mails*.
- II. POP (*Post Office Protocol*) é um protocolo usado para o recebimento de *e-mails*.
- III. IMAP (*Internet Message Access Protocol*) é um protocolo usado para o envio de *e-mails*.

Está correto o que consta SOMENTE em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) II.



<p>32. O computador de um provedor de acesso à Internet (ISP), encarregado de disponibilizar as mensagens dos internautas, mantendo as mensagens no provedor sem movê-las para o computador de destino, é um servidor</p> <p>(A) <i>Proxy.</i> (B) <i>SMTP.</i> (C) <i>DNS.</i> (D) <i>Webmail.</i> (E) <i>POP3.</i></p>	<p>39. Dentre diversos servidores de aplicação compatíveis com a especificação do J2EE 1.4. NÃO é um servidor compatível:</p> <p>(A) <i>JavaWeb.</i> (B) <i>JBoss.</i> (C) <i>GlassFish.</i> (D) <i>Apache.</i> (E) <i>Objectweb Jonas.</i></p>
<p>33. Um sistema gestor de <i>websites</i>, portais e intranet, que integra ferramentas necessárias para criar, gerir (editar e inserir) conteúdos em tempo real sem a necessidade de programação de código, cujo objetivo é estruturar e facilitar a criação, administração, publicação e disponibilidade da informação é um Sistema de Gestão de</p> <p>(A) Conteúdo. (B) Qualidade. (C) Demandas. (D) Conhecimento. (E) Informação.</p>	<p>40. A tecnologia Java é, basicamente, dividida em:</p> <p>(A) JSE, JDE e JPE. (B) JSE, JEE e JPE. (C) JSE, JDE e JME. (D) JSE, JEE e JME. (E) JSE, JEEP e JME.</p>
<p>34. Na diretiva <i>page</i> do JSP pode-se utilizar o atributo <i>import</i> que permite</p> <p>(A) configurar pacotes. (B) importar arquivos html. (C) importar pacotes. (D) configurar arquivos html. (E) importar figuras.</p>	<p>41. A Aliança Ágil (<i>The Agile Alliance</i>) define diversos princípios para aqueles que querem alcançar agilidade no desenvolvimento de <i>software</i>. Dentre eles, podem ser considerados:</p> <p>I. Modificações de requisitos não são bem-vindas em nenhuma etapa do desenvolvimento.</p> <p>II. O pessoal de negócios e os desenvolvedores devem trabalhar juntos diariamente durante todo o projeto.</p> <p>III. Simplicidade – a arte de maximizar a quantidade de trabalho não efetuado – não é essencial.</p> <p>IV. <i>Software</i> funcionando é a principal medida de progresso.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, II, III e IV. (B) II e IV, somente. (C) I e III, somente. (D) I, II e IV, somente. (E) II, III e IV, somente.</p>
<p>35. Ferramenta que permite ao administrador verificar o <i>status</i> do servidor, listar as aplicações <i>web</i> instaladas, instalar, desinstalar, iniciar, parar e recarregar cada uma das aplicações <i>web</i> implantadas no <i>Tomcat</i> é</p> <p>(A) <i>Tomcat Monitor.</i> (B) <i>Manager Tomcat.</i> (C) <i>Tomcat Manager.</i> (D) <i>Monitor Tomcat.</i> (E) <i>Tomcat Manager Monitor.</i></p>	<p>42. Sobre a engenharia de software, considere:</p> <p>I. Atualmente todos os problemas na construção de <i>software</i> de alta qualidade no prazo e dentro do orçamento foram solucionados.</p> <p>II. Ao longo dos últimos 50 anos, o <i>software</i> evoluiu de um produto de indústria para um ferramental especializado em solução de problemas e análise de informações específicas.</p> <p>III. Todo projeto de <i>software</i> é iniciado por alguma necessidade do negócio.</p> <p>IV. O intuito da engenharia de <i>software</i> é fornecer uma estrutura para a construção de <i>software</i> com alta qualidade.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) III e IV, somente. (B) II e III, somente. (C) I, II e IV, somente. (D) II, III e IV, somente. (E) I, II, III e IV.</p>
<p>36. Para acessar bases de dados MySQL, por meio do PHP, é necessário antes estabelecer uma conexão. Para isso, deve ser utilizado o comando</p> <p>(A) <i>mysql_&connect</i> ou <i>mysql_&pconnect.</i> (B) <i>mysql_&&connect</i> ou <i>mysql_&&pconnect.</i> (C) <i>mysql&_connect</i> ou <i>mysql&_pconnect.</i> (D) <i>mysql&&_connect</i> ou <i>mysql&&_pconnect.</i> (E) <i>mysql_connect</i> ou <i>mysql_pconnect.</i></p>	
<p>37. Uma função PHP em execução terminará imediatamente, retornando seu argumento como valor, se for chamada na função a instrução</p> <p>(A) <i>this.</i> (B) <i>null.</i> (C) <i>return.</i> (D) <i>this.value.</i> (E) <i>this.return.</i></p>	
<p>38. O envio de <i>e-mails</i> por meio de programas PHP é responsabilidade da função</p> <p>(A) <i>email.</i> (B) <i>mail.</i> (C) <i>&mail.</i> (D) <i>ismail.</i> (E) <i>&email.</i></p>	



43. Os princípios *Scrum* são usados para guiar as atividades de desenvolvimento dentro de um processo que incorpora as seguintes atividades de arcabouço: requisitos, análise, projeto, evolução e entrega. Em cada atividade de arcabouço, as tarefas de trabalho ocorrem dentro de um padrão de processo chamado

- (A) pendência.
- (B) *iterator*.
- (C) demo.
- (D) história de usuário.
- (E) *sprint*.

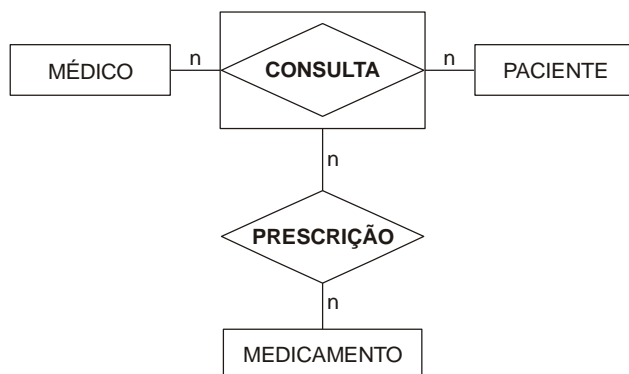
44. Um objeto é, na orientação a objetos,

- (A) uma rotina de programação contida em uma classe que pode ser chamada diversas vezes possibilitando assim reuso de código de programação.
- (B) um conjunto de atributos primitivos tipados contido em uma classe.
- (C) uma entidade que possui um estado e um conjunto definido de operações definidas para funcionar nesse estado.
- (D) um elemento de uma classe que representa uma operação (a implementação de uma operação).
- (E) uma porção de código que resolve um problema muito específico, parte de um problema maior.

45. Um dos mais importantes detalhes que se pode especificar para os atributos e operações de uma classe é a sua visibilidade. Na UML, os níveis de visibilidade podem ser representados pelos símbolos

- (A) + (público), - (privado), # (pacote), ~ (protegido).
- (B) + (privado), - (público), # (pacote), ~ (protegido).
- (C) + (público), - (privado) e # (protegido), somente.
- (D) + (público) e - (privado), somente.
- (E) + (público), - (privado), # (protegido), ~ (pacote).

46. Analise o Diagrama Entidade-Relacionamento a seguir:



CONSULTA é um exemplo de

- (A) relacionamento primário.
- (B) entidade especializada.
- (C) entidade generalizada.
- (D) entidade associativa.
- (E) relacionamento dimensional.

47. No HTML 5.0 são permitidos para o atributo *type* do elemento *input* somente os valores:

- (A) *text*, *hidden*, *password*, *button*, *submit*, *reset*, *radio*, *checkbox*, *file* e *url*.
- (B) *hidden*, *text*, *search*, *tel*, *url*, *email*, *password*, *datetime*, *date*, *month*, *week*, *time*, *datetime-local*, *number*, *range*, *color*, *checkbox*, *radio*, *file*, *submit*, *image*, *reset* e *button*.
- (C) *hidden*, *text*, *search*, *url*, *password*, *date*, *time*, *checkbox*, *radio*, *file*, *submit*, *image*, *reset* e *button*.
- (D) *text*, *password*, *checkbox*, *radio*, *file*, *submit*, *reset* e *button*.
- (E) *hidden*, *text*, *search*, *url*, *password*, *datetime*, *date*, *month*, *week*, *time*, *number*, *range*, *color*, *checkbox*, *radio*, *file*, *submit*, *image*, *reset* e *button*.

48. A W3C publica documentos que definem as tecnologias *web*. Estes documentos seguem um processo destinado a promover o consenso, justiça, responsabilidade pública e qualidade. No final deste processo, a W3C publica recomendações, que são consideradas como padrões *web*. A recomendação que apresenta as diretrizes que explicam como tornar o conteúdo *Web* acessível a pessoas com deficiência é a

- (A) *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG)*.
- (B) *Web Accessibility Initiative (WAI)*.
- (C) *Authoring Tool Accessibility Guidelines (ATAG)*.
- (D) *User Agent Accessibility Guidelines (UAG)*.
- (E) *WebCGM*.

49. Analise os blocos de código seguintes:

Bloco 1:

```
<head>
  <link rel="stylesheet" type="text/css" href="config.css">
</head>
```

Bloco 2:

```
<head>
  <style type="text/css">
    body {background-color: red}
    p {margin-left: 20px}
  </style>
</head>
```

Bloco 3:

```
<p style="color: red; margin-left: 20px">
  Este é um parágrafo
</p>
```

Esses blocos representam, respectivamente, as maneiras de inserir folhas de estilo:

- (A) interna, externa e *inline*.
- (B) *inline*, interna e externa.
- (C) externa, interna e *inline*.
- (D) externa e interna, somente.
- (E) interna, somente.



50. Analise o código *JavaScript* contido no arquivo HTML seguinte:

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head> <title>Exemplo</title> </head>
  <body>
    <script type="text/javascript">
      var re = /^[w-]+\.[w-]+*@[([A-Za-z\d][A-Za-z\d-]{0,61}[A-Za-z\d]\.)+[A-Za-z]{2,6}\.[d]{1,3}(\.[d]{1,3}){3})$/;
      function verificar() {
        if (re.test(document.frmCliente.txt.value)) {
          return true;
        } else {
          alert("Não é um valor válido.");
          document.frmCliente.txt.focus();
          return false;
        }
      }
    </script>
    <form name="frmCliente" action="dados.php"
onsubmit="javascript:return verificar();">
      <label>Campo: </label>
      <input type="text" size="30" name="txt" /><br />
      <input type="submit" value="Salvar" />
    </form>
  </body>
</html>
```

O bloco de código mostra o uso de expressão regular para validar a entrada de

- (A) valores monetários em um campo.
- (B) data em um campo.
- (C) números decimais em um campo.
- (D) telefone em um campo.
- (E) e-mail em um campo.

51. SOAP é

- I. um protocolo de comunicação leve destinado a troca de informações estruturadas em um ambiente distribuído.
- II. dependente de plataforma e linguagem de programação.
- III. baseado em XHML.
- IV. uma recomendação da W3C.

Está correto o que consta em

- (A) III e IV, somente.
- (B) II e III, somente.
- (C) I e IV, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

52. Sobre XML-RPC é correto afirmar que:

- I. É um conjunto de implementações que permitem que *software* em execução em sistemas operacionais diferentes, rodando em diferentes ambientes, possam fazer chamadas de procedimento na Internet.
- II. Uma mensagem XML-RPC é uma solicitação SMTP. O corpo da mensagem está em XML. Um procedimento é executado no servidor e o valor de retorno é formatado em HTML.
- III. É chamada de procedimento remoto usando FTP como transporte e HTML como codificação. XML-RPC foi projetado para ser tão simples quanto possível, permitindo que estruturas complexas de dados sejam transmitidas, processadas e devolvidas.
- IV. É um protocolo complexo, definido com muitas linhas de códigos em oposição com a maioria dos sistemas de RPC (*Remote Procedure Calling*), onde os documentos de padrões tem frequentemente poucas páginas e não exige apoio de *softwares* para serem usados.

Está correto o que consta em

- (A) III e IV, somente.
- (B) I, somente.
- (C) I e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) I, II, III e IV.

53. O termo *Virtual Host* refere-se à prática de executar mais de um *website* em uma única máquina. Assinale a alternativa INCORRETA no que se refere a *Virtual Hosts* nas versões do Apache posteriores a 1.1.

- (A) Não suporta *hosts virtuais* baseadas em nome, ou seja, deve haver apenas um nome em execução em cada endereço IP.
- (B) Suporta *hosts virtuais* baseadas em IP, o que significa que você tem um endereço IP diferente para cada *site*.
- (C) Suporta *hosts virtuais* baseadas em nome o que significa que você tem vários nomes em execução em cada endereço IP.
- (D) Para depurar a sua configuração de máquina virtual você pode digitar em linha de comando a instrução `httpd -S` na pasta bin da instalação do Apache.
- (E) `<VirtualHost>` e `</VirtualHost>` são usados para incluir um conjunto de diretivas que se aplicam somente a um determinado *host virtual*. Qualquer diretiva que é permitida em um contexto de *host virtual* pode ser usada. Quando o servidor recebe uma requisição de um documento em um determinado *host virtual*, ele usa as diretivas de configuração incluídas na seção `<VirtualHost>`.



54. Um ataque passivo à segurança tenta descobrir ou utilizar informações do sistema, mas não afeta seus recursos. Já um ataque ativo à segurança tenta alterar os recursos do sistema ou afetar sua operação. São categorias de ataques ativos:
- (A) análise de tráfego, disfarce, repetição, modificação de mensagens e negação de serviço.
 - (B) análise de tráfego, disfarce, repetição e negação de serviço.
 - (C) liberação do conteúdo da mensagem, disfarce, repetição, modificação de mensagens e análise de tráfego.
 - (D) disfarce, repetição, modificação de mensagens e negação de serviço.
 - (E) negação de serviço, análise de tráfego, disfarce e repetição.
55. A mensagem a ser assinada é inserida em uma função de *hash* que produz um código *hash* seguro, de tamanho fixo. Esse código de *hash* é, então, criptografado usando a chave privada do emissor para formar a assinatura. Tanto a mensagem como a assinatura são então transmitidas. O destinatário pega a mensagem e produz um código de *hash*. O destinatário também decriptografa a assinatura, usando a chave pública do emissor. Se o código de *hash* calculado combinar adequadamente com a assinatura decriptografada, a assinatura é aceita como válida. O texto refere-se à técnica para gerar assinaturas digitais utilizadas no
- (A) *Secure Hash Algorithm Standard (SHAS)*.
 - (B) *Digital Signature Standard (DSS)*.
 - (C) *Digital Signature Algorithm (DAS)*.
 - (D) *Federal Information Processing Standard Algorithm (FIPSA)*.
 - (E) *Rivest-Shamir-Adleman (RSA)*.
56. Assinale a alternativa INCORRETA relacionado à criptossistemas de chave pública.
- (A) Os esquemas de criptografia de chave pública são seguros apenas se a autenticação da chave pública for garantida. Um esquema de certificação de chave pública oferece a segurança necessária.
 - (B) Um algoritmo de chave pública é o acordo de chaves de *Diffie-Hellman*. Esse protocolo permite que dois usuários definam uma chave secreta usando um esquema de chave pública baseado em logaritmos discretos. O protocolo é seguro apenas se a autenticação dos dois participantes puder ser estabelecida.
 - (C) A aritmética de curva elíptica pode ser usada para desenvolver uma série de esquemas de criptografia de curva elíptica, incluindo acordo de chaves, criptografia e assinatura digital.
 - (D) Para fins de criptografia de curvas elípticas, a aritmética de curva elíptica envolve o uso de uma equação de curva elíptica definida sobre um corpo finito. Os coeficientes e variáveis na equação são elementos de um corpo finito.
 - (E) Os esquemas de criptografia de chave pública são sempre seguros se for utilizada criptografia de curvas elípticas. A aritmética de curva elíptica pode ser usada para desenvolver uma série de esquemas de criptografia de curva elíptica, exceto acordo de chaves e assinatura digital.
57. § 1º As declarações constantes dos documentos em forma eletrônica produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizado pela ICP-Brasil presumem-se verdadeiros em relação aos signatários, na forma do art. 131 da Lei nº 3.071, de 1º de janeiro de 1916 – Código Civil.
- § 2º O disposto nesta Medida Provisória não obsta a utilização de outro meio de comprovação da autoria e integridade de documentos em forma eletrônica, inclusive os que utilizem certificados não emitidos pela ICP-Brasil, desde que admitido pelas partes como válido ou aceito pela pessoa a quem for oposto o documento.
- Os parágrafos 1º e 2º do artigo 10 definem a MP
- (A) 2.200/2001 que institui a ICP-Brasil, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras.
 - (B) 672/99 que pretende disciplinar o reconhecimento legal do documento eletrônico, bem como as relações jurídicas relativas ao *e-commerce* e ao intercâmbio eletrônico de dados (IED).
 - (C) 3.587/2000 que institui a infraestrutura para chaves públicas – assinatura digital com base em criptografia assimétrica – com respeito ao Governo Federal, complementado pelo Decreto nº 3.865/2001, que estabelece requisitos necessários para a contratação de serviços pelos órgãos públicos federais.
 - (D) 3.587/2000 que institui a ICP-Brasil, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica e responsabiliza legalmente os provedores pelo conteúdo dos *links* incluídos nos limites de suas páginas.
 - (E) 2.200/2001 que define normas para a proteção da privacidade e dos bancos de dados, tanto públicos quanto privados.
58. A política de segurança da informação deve indicar como as coisas devem acontecer na organização no que se refere à segurança da informação. Para recomendar ou apoiar um comportamento desejado dos colaboradores da organização são definidas regras genéricas denominadas diretrizes de segurança da informação. Considerando que as diretrizes definem regras genéricas, marque a alternativa que contém uma diretriz adequada da política de segurança da informação:
- (A) A quantidade vendida, quantidade submetida à troca e os níveis de estoque e reposição de produtos não devem ser divulgadas aos concorrentes.
 - (B) As informações pessoais de acesso ao sistema, como por exemplo, usuário, senha e nível de acesso, não podem ser divulgadas aos demais funcionários da empresa.
 - (C) Os relatórios de venda recebidos no *e-mail* institucional dos gerentes de vendas não podem ser divulgados aos vendedores.
 - (D) Toda a informação recebida, produzida, armazenada, distribuída e descartada em resultado das operações da organização, são de propriedade da organização e de ninguém mais.
 - (E) As informações de vendas (quantidade vendida, quantidade devolvida etc.) recebidas e manipuladas pelos gerentes de vendas e níveis mais altos da organização não devem ser divulgadas aos concorrentes diretos.



59. Vulnerabilidades são as fraquezas presentes nos ativos de informação que poderiam ser exploradas, intencionalmente ou não, resultando na quebra de um ou mais princípios de segurança da informação. Com base nessa informação, analise os itens a seguir.

- I. Computadores são vulneráveis por serem construídos para troca e armazenamento de dados. Isto pode ser explorado por vírus, cavalos de troia, negação de serviço entre outros.
- II. As pessoas não são vulneráveis, pois não guardam informações relevantes para ataques aos ativos de informação.
- III. Os ambientes são suscetíveis de incêndios, enchentes, terremotos.
- IV. Poluentes diversos eventualmente podem danificar equipamentos e meios de armazenamento.

Representam vulnerabilidades dos ativos de informação o que consta em

- (A) I, III e IV, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.

60. Sobre auditoria no sistema de segurança da informação, considere:

- I. Um critério de auditoria pode ser uma norma ou um conjunto de políticas, procedimentos ou requisitos.
- II. O programa de auditoria precisa garantir a melhoria contínua e, para tanto, utilizar o ciclo PDCA.
- III. A utilização de uma metodologia de gestão de projetos associada à etapa de implementação do programa de auditorias gera resultados muito positivos.
- IV. Os procedimentos de auditoria precisam ser definidos mas não devem fazer parte da política de segurança da informação.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) II, III e IV, somente.

61. Em 2007 houve uma atualização incremental do CobiT para a versão 4.1, cujo foco foi orientado a uma maior eficácia dos objetivos de controle e dos processos de verificação e divulgação de resultados. São domínios do CobiT 4.1:

- (A) Processos de TI, Informações Empresariais, Recursos de TI e Análise de Requisitos.
- (B) Alinhamento Estratégico, Agregação de Valor, Gerenciamento de Riscos, Gerenciamento de Recursos e Medição de Desempenho.
- (C) Planejamento e Organização, Aquisição e Implantação, Entrega e Suporte e Monitoração e Avaliação.
- (D) Matriz de Responsabilidades, Indicadores de Desempenho, Medições de Resultados e Teste.
- (E) Modelagem de Maturidade, Testes de Desempenho dos Controles e Práticas de Controle.

62. Analise os itens a seguir relacionados ao PMBOK:

- I. O principal objetivo do Guia PMBOK é identificar o subconjunto do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos que é amplamente reconhecido como boa prática.
- II. O PMBOK não fornece uma descrição detalhada do conjunto de conhecimentos, mas sim uma visão geral, sendo que boa prática significa que existe um acordo geral de que a aplicação correta dessas habilidades, ferramentas e técnicas pode aumentar as chances de sucesso de uma ampla série de projetos diferentes.
- III. Criar a Estrutura Analítica do Projeto (EAP) faz parte da área de conhecimento Gerenciamento do Escopo do Projeto.
- IV. Gerenciamento das Comunicações do Projeto e Gerenciamento de Aquisições do Projeto são áreas de conhecimento do PMBOK.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I, II e IV, somente.
- (E) II, III e IV, somente.

63. São processos de TI relativos ao domínio Monitoração e Avaliação do CobiT 4.1:

- (A) Identificar Soluções Automatizadas, Viabilizar Operação e Utilização, Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI.
- (B) Fornecer Governança para a TI, Assegurar Conformidade com Requisitos Externos, Monitorar e Avaliar os Controles Internos e Monitorar e Avaliar o Desempenho da TI.
- (C) Gerenciar Problemas, Gerenciar Desempenho e Capacidade, Monitorar e Avaliar o Desempenho da TI e Monitorar e Avaliar os Controles Internos.
- (D) Gerenciar Mudanças, Viabilizar Operação e Utilização, Garantir a Continuidade dos Serviços e Monitorar e Avaliar o Desempenho da TI.
- (E) Monitorar e Avaliar o Desempenho da TI, Monitorar e Avaliar Controles Internos, Garantir a Continuidade dos Serviços e Garantir a Segurança dos Sistemas.

64. O núcleo do ITIL (versão 3 – lançado em 2007) é composto por diversas publicações, cada uma delas relacionada a um estágio do ciclo de vida do serviço, contendo orientações para uma abordagem integrada de gerenciamento de serviços. A publicação Transição de Serviço orienta sobre como efetivar a transição de serviços novos e modificados para operações implementadas, detalhando, entre outros, os processos de

- (A) Gerenciamento de Mudança e Gerenciamento Financeiro de TI.
- (B) Gerenciamento de Mudança e Gerenciamento do Conhecimento.
- (C) Gerenciamento de Continuidade de Serviço e Gerenciamento de Liberação e Implantação.
- (D) Gerenciamento de Incidente e Gerenciamento da Configuração e de Ativo de Serviço.
- (E) Gerenciamento do Nível de Serviço e Validação e Teste de Serviço.



65. O processo de Validação e Teste de Serviço do ITIL

- (A) garante uma fonte única de informações consistentes e atualizadas sobre todos os serviços que estão operacionais e sobre aqueles que estão sendo preparados para entrar em operação.
- (B) visa manter e melhorar a qualidade dos serviços de TI, através de um ciclo contínuo de atividades envolvendo o planejamento, coordenação, elaboração, estabelecimento de acordo de metas de desempenho e responsabilidades mútuas, monitoramento e divulgação de níveis de serviço, de níveis operacionais e de contratos de apoio com fornecedores de serviço externos.
- (C) visa assegurar que todos os recursos técnicos e serviços de TI necessários possam ser recuperados dentro de um tempo pré-estabelecido.
- (D) visa governar os investimentos em gerenciamento de serviços através da empresa, e gerenciá-lo para que adicionem valor ao negócio.
- (E) está relacionado à garantia da qualidade de uma liberação, incluindo todos os seus componentes de serviço, os serviços resultantes e a capacidade do serviço por ela viabilizada.

66. No processo de elaboração do planejamento estratégico o desenvolvimento de uma estratégia competitiva é, em essência,

- I. o desenvolvimento de uma fórmula ampla para o modo como a empresa irá competir, quais serão suas metas e quais as políticas necessárias para levar a cabo estas metas.
- II. uma combinação da estrutura de apoio da empresa com os meios pelos quais ela busca alcançar seus objetivos.
- III. o envolvimento de quatro fatores básicos que determinam os limites daquilo que uma empresa pode realizar com sucesso: 1) os pontos fortes e os pontos fracos; 2) os valores pessoais dos executivos implementadores; 3) oportunidades e ameaças; 4) expectativas mais amplas da Sociedade.
- IV. a busca pela vantagem competitiva sustentável, por meio da implementação de estratégias que gerem valor e, ao mesmo tempo, dificultem a reprodução das mesmas por empresas concorrentes.
- V. um conjunto de informações operacionais pertinentes, obtidas a partir da realização de análises dos ambientes interno e externo.

É correto o que consta SOMENTE em

- (A) I, III e IV.
- (B) II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) IV e V.
- (E) I, II e IV.

67. Missão estratégica

- I. é a declaração operacional do propósito e do alcance únicos da empresa em termos de produto e de mercado.
- II. possibilita as descrições gerais dos produtos da sua concorrência, o que deseja fabricar e os mercados a que atenderá usando suas competências básicas internas.
- III. não é eficaz quando consegue estabelecer a individualidade da empresa.
- IV. flui da intenção estratégica que é a alavancagem dos recursos internos, capacidades e competências essenciais de uma empresa, visando ao cumprimento de suas metas no ambiente competitivo.
- V. e a intenção estratégica juntas geram o discernimento exigido para formular e implementar as estratégias da empresa.

É correto o que consta SOMENTE em

- (A) I e III.
- (B) IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III e V.



68. O BSC – *Balanced Scorecard*

- I. esclarece e traduz a visão e a estratégia da organização a médio e longo prazos.
- II. utiliza-se para associar os objetivos estratégicos com metas de curto prazo e orçamentos anuais.
- III. em seu processo de construção, esclarece os objetivos estratégicos e identifica um pequeno número de vetores críticos que determinam os objetivos estratégicos.
- IV. na perspectiva dos processos internos, permite que os executivos identifiquem os processos internos críticos nos quais a empresa deve alcançar a excelência.
- V. na perspectiva do cliente, permite que os executivos identifiquem os segmentos de clientes e mercados nos quais a unidade de negócios competirá e suas medidas de desempenho.

É correto o que consta SOMENTE em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I e III.
- (E) II, IV e V.

69. No instrumento para avaliação da Gestão Pública 250 e 500 pontos (MEGP – Modelo de Excelência em Gestão Pública), o fundamento que se refere a atuação voltada para assegurar às pessoas a condição de cidadania com garantia de acesso aos bens e serviços essenciais, e, ao mesmo tempo, tendo também como um dos princípios gerenciais a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais, potencializando a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades, denomina-se

- (A) foco no cidadão e na sociedade.
- (B) liderança e constância de propósito.
- (C) visão de futuro.
- (D) gestão participativa.
- (E) responsabilidade social.

70. No MEGP – Modelo de Excelência em Gestão Pública, em sua representação gráfica, o módulo onde são processados e avaliados os dados e os fatos da organização (internos) e aqueles provenientes do ambiente (externos), que não estão sob seu controle direto, mas, de alguma forma, podem influenciar o seu desempenho, denomina-se

- (A) planos e resultados.
- (B) estratégias e planos.
- (C) pessoas e processos.
- (D) informação e conhecimento.
- (E) resultados e conhecimento.



PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO

Atenção: Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 25 (vinte e cinco) linhas e máximo de 35 (trinta e cinco) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Desenvolver o tema: "Arquitetura do banco de dados Oracle" de forma redacional, respondendo: "Por que o banco de dados Oracle tem uma estrutura física separada da estrutura lógica?". Explicar a arquitetura por meio da identificação e descrição tanto dos componentes da estrutura física quanto dos componentes da estrutura lógica.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	